

Tente ser consciente do perigo do ruído e dos locais que frequenta hoje, e que lhe podem trazer, no futuro, uma surdez prematura.



Caso pretenda mais informação sobre ruído, pode consultar:

http://www.cm-oaz.pt/ambiente.351/ambiente_junior.1282/ruído_junior.1435.html

Ou

http://www.cm-oaz.pt/ambiente.351/datas_comemorativas_ambientais.659/dia_internacional_da_sensibilizacao_para_o_ruído.a3971.html

SOMSIM
Barulhão

 **Obrigada!**

Azeméis
e ambiente

DIA INTERNACIONAL de SENSIBILIZAÇÃO para o RUÍDO

27 de Abril de 2016

O ambiente acústico numa escola, dado os objetivos de aprendizagem, estudo e troca de conhecimentos, deveria ser tranquilo e silencioso, mas, na realidade, isso nem sempre acontece. Existem muitos ruídos externos, como os de veículos automóveis, e outros, mas também internos, como conversas nos corredores, conversas paralelas, dentro da sala de aula, que provocam excesso de ruído que é prejudicial para a concentração e a audição de alunos/as, professores/as e colaboradores/as.

Um estudo feito na Alemanha, pela Universidade de Oldenburg, constatou que em muitas escolas o ruído nas salas de aula podem passar o limite tolerável. O ouvido humano suporta até 65 decibel, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo que, acima desse nível, o organismo começa a sofrer danos. De acordo com as recomendações da OMS, os limites a ter em conta são os seguintes:

Ruído no interior das salas de aula: $L_{Aeq} \leq 35$ dB(A) durante a aula

Ruído na zona de recreio exterior: $L_{Aeq} \leq 55$ dB(A) durante as atividades de recreio.

No entanto, em alguns casos o nível sonoro, dentro da sala de aula, atinge até 75 decibel, e, no horário do intervalo, o ruído pode ultrapassar os 100 decibel.

Esse excesso de ruído é bastante prejudicial para as crianças, pois, além dos problemas auditivos, ainda causa stress, falta de concentração e problemas de aprendizagem. Os problemas auditivos, principalmente nas crianças, terão ainda impacto na idade adulta. Sendo assim, as escolas devem conseguir desenvolver ações para reduzir o problema do ruído, e, principalmente, ajudar as crianças a não sofrerem os danos dessa poluição invisível.

O ruído do ambiente escolar, somado a outras situações de ruído, como: trânsito, televisão em alto volume, uso de fones de ouvido, preocupa os especialistas que constataam a perda auditiva num número cada vez mais crescente de jovens.

Ruído:
a solução está na
educação!

O ruído na escola pode ser responsável por vários problemas educacionais e comportamentais.



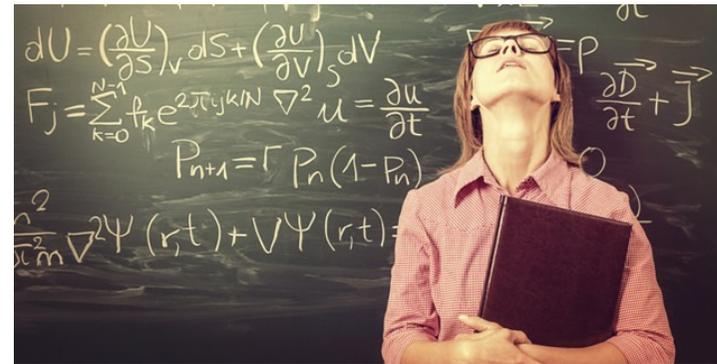
Para os/as alunos/as, o ruído pode causar:

- Dificuldades na aprendizagem;
- Dificuldades de atenção e concentração;
- Dificuldade no entendimento da fala do/a professor/a , e na compreensão de conceitos;
- Agressividade;
- Irritabilidade;
- Stress;
- Perda auditiva.



Prevenir desde criança é uma excelente maneira de evitar problemas auditivos na fase adulta.

O/A Professor/a também pode apresentar transtornos, como:



- Problemas vocais, por esforço vocal;
- Dores de cabeça;
- Audição diminuída;
- Pressão Alta;
- Stress;
- Insónia;
- Afastamento frequente da sua atividade profissional, por danos à saúde.

Além disso, tem dificuldades em manter a ordem na sala de aula, e de se fazer compreender devido ao ruído.



O ambiente ruidoso das escolas contribui – e muito – para que os professores sofram mais perdas auditivas que outros profissionais. O diagnóstico e intervenção precoces são fundamentais.